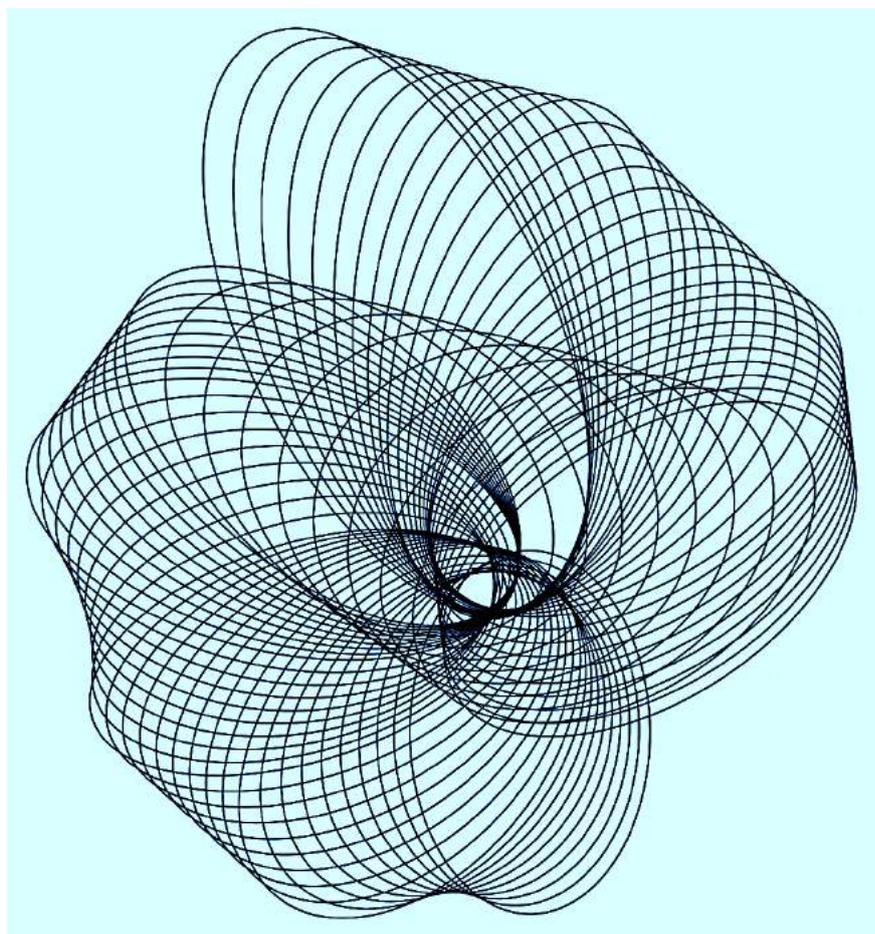


ISSN 2318-1729

# histórias' história

UNB – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (PPGHIS)



**DOSSIÊ: HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE**

VOLUME 6, NÚMERO 11, Jan. Jun. 2018



<p><b>UnB</b> Universidade de Brasília</p> <p><b>PPGHIS</b> Programa de Pós-Graduação em História</p> <p><b>Coordenador</b> André Gustavo de Melo Araújo</p> <p><b>Coordenador adjunto</b> Marcelo Balaban</p> <p><b>Expediente</b> Volume 6, número 11, jan. jun. 2018</p> <p><b>Editor chefe</b> André Cabral Honor (UnB)</p> <p><b>Conselho Editorial</b> Diva do Couto Gontijo Muniz (UnB) Jorge Fernandes Alves (Universidade do Porto) Maria de Deus Manso (Universidade de Évora) Renilso Rosa Ribeiro (UFMT) Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (UFF)</p> <p><b>Conselho Consultivo</b> Adriana Maria de Souza Zierer (UEMA) Carla Mary S Oliveira (UFPB) Claiton Marcio da Silva (UFFS) Cristiano Luís Christillino (UEPB) Elizabeth Cancelli (USP) Eloísa Pereira Barroso (UnB) Friedrich Jaeger (Universidade Witten/Herdecke) Gerson Galo Iedezma Meneses (UNILA) Henrique Espada Lima (UFSC) Juçara Luzia Leite (UFES) Luiz Duarte Haele Arnaut (UFMG) Macário Lopes de Carvalho Júnior (UEAM) Manuela Santos Silva (Universidade de Lisboa) Marcelo Cândido da Silva (UnB)</p>	<p>Marcelo de Souza Magalhães (UERJ) Marcelo Fronza (UFMT) Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN) Maria Lêda Oliveira (USP) Matthias Haake (Westfälische Wilhelms-Universität Münster) Mauro César Coelho (UFPA) Nilton Pereira (UFRS) Patrícia Melo Sampaio (UFAM) Sabrina Mara Sant'Anna (UFRB) Sérgio da Mata (UFOP)</p> <p><b>Editoração</b> André Cabral Honor (UnB) Mateus Guerra Meira (UnB)</p> <p><b>Revisão</b> André Cabral Honor (UnB)</p> <p><b>Secretariado executivo</b> Amanda do Couto e Silva Pinheiro (UnB) José Vitor Canabrava (UnB) Kairo Hamã Freitas Campos (UnB) Lucas Lucas Silva Novais (UnB) Manuela Muguruza de Moraes (UnB) Marcos Paulo Teixeira (UnB)</p>
---	--

Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos artigos e resenhas, assim como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

**A revista agradece imensamente aos pareceristas ad hoc que contribuíram a essa edição**

Adriana Romeiro – Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil  
Almir Félix Batista de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Brasil  
Ana Heloisa Molina - Universidade Estadual de Londrina - Brasil  
Anderson Francisco Ribeiro – Universidade Estadual do Norte do Paraná - Brasil  
Angela Cristina Fortes Iório – Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro - Brasil  
Ariel Matias Blanco - Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Brasil  
Bruno de Silva Souza - Prefeitura Municipal de Itaguaí - Brasil  
Carla Mary S. Oliveira – Universidade Federal da Paraíba - Brasil  
Eliane Cristina Deckmann Fleck - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Brasil  
Fabrina Magalhães Pinto – Universidade Federal Fluminense - Brasil  
Gilvan Veiga Dockhorn – Universidade Federal de Santa Maria - Brasil  
Helenice Aparecida Bastos Rocha – Universidade Estadual do Rio de Janeiro - Brasil  
Isabel Cristina Martins Guillen – Universidade Federal de Pernambuco - Brasil  
Juliana de Mello Moraes – Universidade Regional de Blumenau - Brasil  
Kleber Antonio de Oliveira Amancio – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- Brasil  
Luiz Arnault – Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil  
Manuela Triani Gomes de Knegt Brière – Centre André Chastel - França  
Marília Andrés Ribeiro – Instituto Maria Helena Andrés – Brasil  
Maurício Barros de Castro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil  
Monalisa Pavonne Oliveira - Universidade Federal de Roraima - Brasil  
Monica Pimenta Velloso – Fundação Casa Rui Barbosa – Brasil  
Susane Rodrigues de Oliveira – Universidade de Brasília – Brasil  
Waldecir Ferreira Chagas – Universidade Estadual da Paraíba – Brasil  
Wallace Andrioli Guedes – Universidade Federal de Juiz de Fora - Brasil

## SUMÁRIO

Editorial	1
Apresentação <b>Carla Mary S. Oliveira e Sabrina Santa'Anna</b>	3
<b>DOSSIÊ: HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE</b>	
O MISSAL ROMANO DA TYPOGRAPHIA REGIA E SUAS GRAVURAS: PRODUÇÃO, PRIVILÉGIOS DE IMPRESSÃO E INFLUÊNCIAS ARTÍSTICAS <i>Camila Fernandes Guimarães Santiago</i>	7
A ESTRUTURA MITOLÓGICA DE MACUNAÍMA: POLÍTICA E CRIAÇÃO ARTÍSTICA EM MÁRIO DE ANDRADE <i>Dagmar Manieri</i>	27
LEO PUTZ UM ARTISTA IMIGRADO NA FORMAÇÃO DO MODERNISMO CARIOCA <i>Liszt Vianna Neto</i>	49
CONTEXTO IDEOLÓGICO DE REPRESENTAÇÕES NAS ARTES: DE BOSCH E GIL VICENTE A MORE, MAQUIAVEL E À EMBLEMATA DE ALCIATO <i>Maria Leonor García da Cruz</i>	67
TRAÇOS DE BRASILEIRIDADE: REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA ARTE DE PASQUALE DE CHIRICO <i>Roselene de Souza Ferrante</i>	90
O SANTÍSSIMO SACRAMENTO EM CASA PROVISÓRIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O DECORO DOS SACRÁRIOS NO BISPADO DE MARIANA <i>Sabrina Mara Sant'Anna</i>	109
O ENGAJAMENTO ARTÍSTICO E SOCIAL NA OBRA DE VIK MUNIZ: RELAÇÕES COM A POP ART E O MERCADO CONTEMPORÂNEO <i>Sandra de Cássia Araújo Pelegrini &amp; Gustavo Batista Gregio</i>	124
<b>ARTIGO LIVRE</b>	
AS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS LEIGAS E O BISPADO DE MARIANA: NORMAS E VIVÊNCIAS NAS MINAS SETECENTISTAS <i>Vanessa Cerqueira Teixeira</i>	147
POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA EM DIVERSAS FONTES HISTÓRICAS A PARTIR DO CASO SACCO E VANZETTI <i>Eduardo da Silva Soares</i>	166
<b>RESENHA</b>	
SANTOS, Welson Barbosa. <i>Adolescência heteronormativa masculina</i> . Entre a construção obrigatória e a desconstrução necessária. São Paulo: Intermeios, 2015. 176 p. <b>Thiago Fernando Sant'Anna</b>	184

## EDITORIAL

Foi com imensa felicidade que recebemos o aceite do convite feito às professoras Carla Mary S. Oliveira da Universidade Federal da Paraíba e Sabrina Mara Sant'Anna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para organizarem um dossiê sobre História e Arte.

O dossiê, intitulado *História Social da Arte*, não poderia ter vindo em melhor momento.

Repensar a História da Arte. É perceptível que o estudo das manifestações artísticas ainda busca um espaço adequado nos eventos científicos e publicações hidrográficas, seja com análise interpretativas, seja como discussões teóricas sobre o uso da arte como fonte histórica.

Além de tentar chamar atenção para o tema, este dossiê também prima em mais dois aspectos: o primeiro por ser organizado por duas mulheres, o segundo, por se tratarem de duas professoras radicadas na região Nordeste, a qual ainda continua, junto à região Norte, sendo tratada como periferia dentro da pesquisa acadêmica.

Temos assim uma revista composta por oito artigos inseridos no dossiê de *História Social da Arte*, sendo um deles de uma pesquisadora estrangeira, dois artigos de temáticas livre e uma resenha.

Em seu artigo intitulado *Possibilidades para o ensino de história em diversas fontes históricas a partir do caso Sacco e Vanzetti*, Eduardo da Silva Soares busca analisar as possibilidades de ensino através do estudo do caso Sacco e Vanzetti de 1920, dois sindicalistas condenados à pena de morte nos EUA por desafiar o sistema econômico vigente. O artigo de Vanessa Cerqueira Teixeira intitulado *As associações religiosas leigas e o bispado de Mariana: normas e vivências nas Minas Setecentistas* realiza uma análise das impressões das autoridades civis e eclesiásticas sobre a religiosidade vivenciada e o papel desempenhado pelas associações leigas na sociedade Setecentista mineira.

Movimentando-se para o fim da edição, a resenha escrita por Thiago Fernando Sant'Anna do livro *Adolescência heteronormativa masculina. Entre a construção obrigatória e a desconstrução necessária* de autoria de Welson Barbosa Santos que discute o conceito de gênero tentando desconstruir os padrões comportamentais que seguem a heteronormatividade.

Eis que entregamos uma revista com um conjunto de artigos que contribuirão significativamente para o aprimoramento dos estudos relacionados à arte.

Rever conceitos, atitudes e direções, esse é um dos papéis fundamentais da pesquisa científica, e os periódicos da área, como principais fomentadores de pesquisa, devem seguir esse caminho. Com esse número, pretendemos não apenas divulgar a pesquisa científica que está sendo produzida, mas alertar para a diversificação do campo de análise da História que ainda tanto se atém à velha concepção positivista do documento oficial escrito incorporando as já não tão “novas” abordagens e fontes.

**Profº Dr. André Cabral Honor**

Editor-chefe da Revista história, histórias

Professor do Departamento de História da Universidade de Brasília

Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília